

## **ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DO PROCESSO PRODUTIVO DE BOLOS E DOCES PERSONALIZADOS: ESTRATÉGIAS ADOTADAS POR BEBETA MARINHO PARA ALCANÇAR A EXCELÊNCIA OPERACIONAL**

Iris Samara de Sousa Saraiva <sup>1</sup>

Marina Marinho de Moraes <sup>2</sup>

Clara Yngrid Fagundes Pinheiro <sup>3</sup>

### **RESUMO**

Este estudo investiga a produção da empresa Bebeta Marinho, reconhecida por sua especialização na confecção de bolos e doces personalizados. Por meio de uma abordagem qualitativa, examinou-se a história e o contexto da empresa, a gestão de equipe, o processo produtivo detalhado, a garantia da qualidade dos produtos e os desafios enfrentados no mercado competitivo. Para tanto, foi realizada uma entrevista com Beta Marinho, responsável pela empresa, com o objetivo de compreender os processos envolvidos na fabricação desses produtos específicos. Os dados obtidos foram analisados qualitativamente, utilizando a técnica de análise de conteúdo, para verificar sua consistência em relação ao referencial teórico e à experiência prática de produção de bolos e doces personalizados. Destaca-se, sobretudo, a importância do planejamento e do controle da produção como estratégia fundamental para assegurar a eficiência operacional e a excelência dos produtos oferecidos, visando à manutenção da competitividade e sustentabilidade a longo prazo.

### **PALAVRAS-CHAVE:**

eficiência operacional; qualidade dos produtos; planejamento e controle da produção.

<sup>1</sup> Graduada do Curso de Administração do Departamento de Administração (DAD), da Faculdade de Ciências Econômicas (FACEM) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); e-mail: [irissamara@alu.uern.br](mailto:irissamara@alu.uern.br)

<sup>2</sup> Graduada do Curso de Administração do Departamento de Administração (DAD), da Faculdade de Ciências Econômicas (FACEM) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); e-mail: [marinamarinho@alu.uern.br](mailto:marinamarinho@alu.uern.br)

<sup>3</sup> Graduada do Curso de Administração do Departamento de Administração (DAD), da Faculdade de Ciências Econômicas (FACEM) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); e-mail: [clarayngrid@alu.uern.br](mailto:clarayngrid@alu.uern.br)

## ■ **ABSTRACT**

This study investigates the production of the company Bebeta Marinho, recognized for its specialization in the production of personalized cakes and sweets. Through a qualitative approach, the history and context of the company, team management, the detailed production process, product quality assurance, and the challenges faced in the competitive market were examined. To this end, an interview was conducted with Beta Marinho, the company's manager, to understand the processes involved in the manufacture of these specific products. The data obtained were analyzed qualitatively, using content analysis techniques, to verify their consistency with the theoretical framework and the practical experience of producing personalized cakes and sweets. Above all, it highlights the importance of production planning and control as a fundamental strategy to ensure operational efficiency and the excellence of the products offered, aiming to maintain a long-term competitiveness and sustainability.

## ■ **KEYWORDS:**

operational efficiency; product quality; production planning and control.

---

## 1 INTRODUÇÃO

As Micro e Pequenas Empresas (MPEs) compõem 99% de todos os negócios registrados e produzem boa parte das riquezas e da criação de postos de trabalho e segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) as empresas de pequeno porte representam 20% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e são responsáveis por 60% dos empregos no país (Sebrae, 2022).

Contudo, empreender é uma árdua tarefa, visto que existem elementos que são desafios do micro e pequeno empresário: as questões burocráticas entre governo e empreendimento, a altíssima tributação, os encargos e as taxas para cada segmento da indústria e a iminência de riscos de perda de capital (Vitória; Meireles, 2021).

Nesse contexto, surgiu a dúvida: como a empresa Bebeta Marinho, especializada na produção de bolos e doces personalizados, enfrenta os desafios do mercado competitivo e em constante evolução, e como ela utiliza estratégias de Planejamento e Controle da Produção (PCP) para garantir a eficiência operacional e a qualidade de seus produtos, mantendo-se competitiva e sustentável a longo prazo? Compreende-se que a temática é fundamental para o aprofundamento do conhecimento do uso do PCP em MPEs.

Logo, o objetivo da pesquisa foi analisar a produção da empresa Bebeta Marinho, especializada na fabricação de bolos e doces personalizados, com foco na eficiência operacional e na qualidade dos produtos. Os objetivos específicos foram:

- ▶ Investigar a história e o contexto da empresa Bebeta Marinho, incluindo sua fundação, seus valores, seus princípios fundamentais, os produtos fabricados e a estrutura organizacional.
- ▶ Descrever a gestão e a organização da equipe de funcionários da instituição, incluindo aspectos relacionados à jornada de trabalho.
- ▶ Analisar o processo produtivo da empresa, incluindo as etapas de produção de bolos e doces personalizados, os equipamentos e maquinários utilizados, os principais ingredientes e fornecedores, e os mecanismos de garantia de qualidade dos produtos.
- ▶ Identificar e discutir os principais desafios enfrentados atualmente pela organização, como a concorrência, as tendências de mercado e os custos elevados dos ingredientes.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente Referencial Teórico estabelece a base conceitual para o desenvolvimento desta pesquisa, fundamentando a análise do tema proposto em literatura especializada. Inicia-se com a definição e a abrangência da Administração da Produção e de sua função essencial nas

organizações, abordando a perspectiva do processo de transformação de *inputs* (entradas) em *outputs* (saídas), conforme explicitado por Slack et al. (1999). Em seguida, a seção detalha os diferentes Processos de Transformação (Contínuo, *Flow shop*, *Job shop*, Celular e Projeto), destacando a relevância da classificação *Job shop* para o contexto de produção personalizada, como a de bolos e doces. A discussão avança para os Objetivos de Desempenho da Produção (Qualidade, Rapidez, Confiabilidade, Flexibilidade e Custo), essenciais para a vantagem competitiva. Por fim, o capítulo se aprofunda no Planejamento e Controle da Produção (PCP), com foco no Planejamento da Produção como etapa crucial para a eficiência operacional, e contextualiza a aplicação destes conceitos no ambiente particular das Empresas de Pequeno Porte, ressaltando seus desafios e sua importância para a economia.

## 2.1 Administração da produção

De acordo com Slack *et al.* (1999, p. 25), “[...] a gestão da produção refere-se à forma como as organizações fabricam bens e prestam serviços”. Os autores argumentam que toda operação envolve a produção de bens e serviços ou uma combinação dos dois, realizada por meio de um processo de transformação. Nesse contexto, a transformação é definida como a utilização de recursos para modificar o estado ou a condição de algo, com o intuito de gerar um bem ou serviço destinado ao consumo.

Considerando que a administração da produção envolve a gestão das operações, dos recursos e dos materiais necessários para a elaboração de produtos e/ou serviços, esse processo é caracterizado por *inputs* (entradas), geralmente matéria-prima, que passam por uma série de transformações, resultando na criação de produtos ou serviços, que são os *outputs* (saídas).

## 2.2 Processo de transformação

Segundo Slack *et al.*, (1999, p. 8), “[...] todas as operações produzem produtos e serviços através da transformação de entradas em saídas, o que é chamado de processo de transformação”. Para Meredith e Schafer (2002), os sistemas de transformação podem ser classificados em cinco formas distintas:

- Contínuo: esse sistema é caracterizado pela produção em larga escala de materiais padronizados, com uma quantidade excessiva. Um exemplo desse tipo de sistema seria a eletricidade em uma usina hidrelétrica, visto que nessas indústrias a fabricação é altamente automatizada e com frequência controlada por computadores.

- ▶ Flow shop: o sistema flow shop também opera com produção em massa, porém com uma gama fixa de produtos e um fluxo interrompido. Um exemplo desse sistema seria a fabricação de lápis ou a montagem de automóveis.
- ▶ Job shop: esse sistema é adequado para empresas que oferecem serviços personalizados, nos quais cada caso requer uma operação diferente. Os produtos ou lotes menores passam por diferentes rotas e operações, com tempos de fabricação distintos. Exemplos incluem escritórios, e, no contexto da pesquisa, a produção de bolos e doces personalizados, confeitarias especializadas em encomendas sob medida.
- ▶ Celular: o processo de transformação celular envolve agrupar máquinas e trabalhadores em células de produção dedicadas a produtos específicos. Cada célula opera de forma autônoma, realizando a maioria das etapas de fabricação do material.
- ▶ Projeto: esse sistema requer a produção de produtos únicos e complexos, com movimentos em torno de si mesmos. Um exemplo seria a fabricação de navios ou máquinas industriais de grande porte.

## 2.3 Objetivos de desempenho da produção

Conforme destacado por Slack *et al* (1999), existem vários objetivos de desempenho que servem como medidas para avaliar a contribuição da produção para o desenvolvimento de uma vantagem competitiva sustentável e, por conseguinte, sua eficácia. Esses objetivos de desempenho incluem:

- ▶ Qualidade: refere-se à capacidade de produzir produtos ou serviços que atendam às expectativas do consumidor ou as excedam, garantindo que sejam feitos corretamente e de forma consistente.
- ▶ Rapidez: consiste em minimizar o tempo necessário para atender aos pedidos dos clientes, desde a solicitação até a entrega do produto ou serviço final.
- ▶ Confiabilidade: envolve a capacidade de cumprir prazos e compromissos de entrega de forma consistente e confiável, garantindo que as atividades de produção sejam realizadas dentro do prazo estipulado.
- ▶ Flexibilidade: refere-se à capacidade de se adaptar rapidamente às operações de produção, para lidar com mudanças inesperadas no ambiente de negócios, seja na demanda do mercado, na disponibilidade de recursos ou em outras circunstâncias variáveis.
- ▶ Custo: consiste em realizar as atividades de produção de forma eficiente e econômica, visando minimizar os custos associados à fabricação de produtos ou prestação de serviços, sem comprometer a qualidade ou a entrega no prazo.

Para o autor, esses objetivos de desempenho em conjunto fornecem uma estrutura abrangente para avaliar o desempenho da produção e identificar áreas de melhoria contínua, pois, ao monitorar de perto esses objetivos e as medidas associadas a eles, as organizações podem desenvolver estratégias eficazes para aprimorar sua operação e alcançar uma vantagem competitiva.

## **2.4 Planejamento e controle da produção**

De acordo com Machline *et al.* (1972), o PCP é identificado como uma função de natureza administrativa, cujo principal propósito reside na elaboração de planos e atividades direcionadas para a produção, além de servir como referência para seu controle efetivo. O PCP determina aspectos fundamentais como o quê, quando, quanto, onde e como a produção será realizada, bem como quem será responsável por executá-la. Dessa forma, seja a empresa grande ou pequena, o PCP é essencial para organizar e gerenciar todo o processo produtivo.

O PCP refere-se ao planejamento detalhado de todas as etapas necessárias para a fabricação de um material, desde a aquisição de matérias-primas até a entrega do produto final ao cliente com o intuito de otimizar a utilização de recursos, como mão de obra, máquinas e materiais, a fim de garantir a eficiência e a qualidade da produção, além de cumprir prazos e demandas do mercado.

O alcance de resultados satisfatórios é viabilizado através do planejamento, do controle e da programação eficazes dos processos produtivos. Essas práticas possibilitam à empresa assegurar tanto a qualidade quanto a produtividade desejadas, ao mesmo tempo que contribuem para a diminuição dos custos operacionais.

## **2.5 Planejamento da produção**

O planejamento da produção é o primeiro passo para o PCP, referindo-se a uma série de atividades para que seja feito o planejamento da produção em que será especificado onde, quando, quanto, como e para quem. Com isso, a empresa evitará problemas como: atrasos na entrega, estoque parado, desperdício de tempo e material, problemas com fornecedores, entre outros.

Para a realização do planejamento da produção, é necessário seguir algumas etapas: receber previsão de vendas, verificar o nível de estoque atual, determinar um estoque final, definir a meta de fabricação, conferir o estoque de matéria-prima e de todos os insumos necessários da produção, calcular a quantidade necessária de equipamentos e mão de obra para o processo e, por fim, estipular uma data de início e término da fabricação.

A partir da conclusão de todo o planejamento, pode-se iniciar a produção, mas sempre averiguando e fazendo seu controle, para evitar qualquer tipo de problema, como citado anteriormente, desde seu início até a sua entrega.

## 2.6 Empresas de pequeno porte

As micro e pequenas empresas cumprem o papel de suma importância na economia brasileira e global, à medida que criam empregos, diversificam o mercado e apresentam novas possibilidades aos consumidores. Logo, Neto *et al.* (2006) pontuam que, para a nação, é fundamental a presença de MPEs para a transformação dos espaços econômicos. Uma característica das pequenas empresas está associada ao atendimento das necessidades de forma individualizada, correspondendo aos interesses dos clientes de forma personalizada.

O cliente tem rápido acesso ao dono da organização, conseguindo resolver seus problemas de forma mais ágil. Dessa maneira, a pequena empresa também apresenta um processo decisório bem rápido, aproveitando melhor as oportunidades que exigem maior agilidade de prontidão. (Tajra; Santos, 2009).

Diferentes problemas são enfrentados constantemente pelas pequenas empresas, alguns advindos do surgimento desses empreendimentos, e que perduram, dificultando o trabalho de gestão. Segundo Paiva (2008), alguns dos desafios são a dificuldade financeira, o desconhecimento das tecnologias, a ausência de estratégias e de um plano de viabilidade.

A entrada de novos competidores, as incertezas do mercado consumidor, a infidelidade dos clientes e as alterações no ambiente econômico e sociopolítico do país influenciam diretamente na gestão dos pequenos negócios; dessa forma, os gestores devem estar preparados com estratégias e táticas para enfrentar e contornar as dificuldades que aparecem dia a dia (Castor, 2009).

## 3. METODOLOGIA

### 3.1 Caracterização da pesquisa

No que diz respeito aos objetivos, a pesquisa é caracterizada como descritiva, uma vez que procurou detalhar as características de uma população ou de um fenômeno, ou estabelecer relações entre as variáveis (Gil, 2010). Quanto aos procedimentos adotados, é classificada como estudo de caso, visto que buscou compreender o processo produtivo da empresa. No que concerne à abordagem do problema, a pesquisa é eminentemente qualitativa, uma vez que “[...] evita números, lida com interpretações das realidades sociais” (Bauer; Gaskell, 2015, p. 23). Quanto à sua natureza, é considerada aplicada, uma vez que busca gerar conhecimentos com aplicação prática.

### 3.2 Métodos e técnicas de pesquisa

Para complementar os métodos e as técnicas de pesquisa utilizados, foi realizada uma entrevista com Beta Marinho, responsável pela produção de bolos e doces personalizados, com o objetivo de compreender os processos envolvidos na fabricação desses produtos específicos.



A entrevista foi conduzida de forma semiestruturada, permitindo uma exploração dos métodos e das práticas adotadas na gestão do fabrico. Na sequência, os dados obtidos foram analisados qualitativamente, utilizando a técnica de análise de conteúdo, para verificar sua consistência em relação ao referencial teórico e à experiência prática de produção de bolos e doces personalizados.

## **4 DESCRIÇÃO, INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DA EMPRESA**

### **4.1 História da empresa**

A história da empresa Bebeta Marinho é marcada por uma jornada de paixão pela confeitaria e dedicação à arte de criar bolos e doces excepcionais. Fundada em meados dos anos 2000, sua trajetória começou de forma simples, quando Bebeta iniciou a produção de bolos para sua própria família. Com o passar do tempo, seu talento e sua habilidade foram reconhecidos, levando-a a dar os primeiros passos em direção ao empreendedorismo, ao aceitar encomendas de amigos e conhecidos.

O que começou como uma atividade caseira logo se transformou em uma verdadeira paixão, e em 2001 Bebeta Marinho deu um passo corajoso ao oficializar sua empresa de bolos e doces personalizados. Desde então, o negócio tem crescido continuamente, conquistando a confiança e o paladar exigente de seus clientes. Desde então, o empreendimento vem conquistando mais clientes com seus produtos de qualidade e com preço justo. A entrega de bolos e doces bonitos e deliciosos é motivo de orgulho. Além disso, são feitos com ingredientes selecionados, uma variedade de sabores e formatos para atender a todos os gostos e ocasiões.

O empreendimento é caracterizado como uma empresa de pequeno porte, que conta apenas com a sua fundadora como funcionária. Ela é uma microempreendedora individual (MEI), que administra seu negócio com dedicação e responsabilidade. Ela se mantém atualizada sobre as tendências e novidades do mercado de confeitaria, buscando sempre aprimorar as suas receitas e técnicas. Ela também valoriza o relacionamento com seus clientes, oferecendo um atendimento personalizado e cordial.

Os valores fundamentais da Bebeta Marinho refletem não apenas a qualidade impecável de seus produtos, mas também seu compromisso com a satisfação do cliente. Cada bolo, cada doce é elaborado com cuidado e atenção aos detalhes, buscando sempre superar as expectativas e proporcionar momentos de deleite aos seus consumidores. A busca pela excelência, aliada a um preço justo, é o cerne da filosofia da empresa, que se orgulha de oferecer bolos e doces bonitos e deliciosos, capazes de encantar os sentidos e celebrar os momentos especiais da vida.



## Organograma

A estrutura organizacional da empresa é delineada de acordo com o organograma ilustrado na Figura 1.

**FIGURA 1** – Organograma Bebeta Marinho



**FONTE:** Elaborado pelas autoras (2024).

### 4.3 Gestão e organização

No que se refere aos aspectos como a jornada de trabalho, o regime de trabalho e a distribuição do tempo de trabalho, a resposta da proprietária revelou uma abordagem flexível e adaptável à sua própria jornada de trabalho, uma vez que ela opera sozinha na produção de bolos e doces personalizados. A ausência de um horário fixo permite que ela organize suas atividades de acordo com o volume de encomendas, começando suas tarefas pela manhã e estendendo-as até a noite, conforme necessário. Essa autonomia oferece a ela a liberdade de gerenciar seu tempo de trabalho de forma eficiente, garantindo que todas as demandas sejam atendidas de maneira oportuna. A capacidade de ajustar sua jornada de trabalho de acordo com as necessidades do negócio demonstra uma abordagem prática e voltada para resultados, essencial para manter a eficiência operacional da produção de bolos e doces personalizados.

## 4.4 Processo produtivo e qualidade dos produtos

**QUADRO 1** - Processo produtivo e qualidade dos produtos

ETAPA	DESCRIÇÃO
Processo de produção dos produtos	O processo de produção dos produtos personalizados inicia-se com uma etapa de planejamento, em que é elaborado um cronograma considerando o que será produzido e quando, levando em conta a data de entrega estipulada. Em seguida, dá-se início à preparação das massas, para bolos ou doces,
	seguindo cuidadosamente as receitas e os procedimentos estabelecidos. Uma vez preparadas, as massas são deixadas para esfriar à temperatura ambiente, garantindo a consistência ideal para a próxima etapa. Posteriormente, os bolos são montados e envolvidos em uma cinta, para garantir sua estrutura e forma. Após um período apropriado de tempo, são aplicadas as coberturas, cuidadosamente escolhidas de acordo com as preferências do cliente. No caso dos doces, esses são modelados, decorados com esmero e, por fim, cuidadosamente embalados. Esse processo meticuloso e detalhado é essencial para garantir a qualidade e a excelência dos produtos oferecidos por Bebeta Marinho.
Equipamentos e maquinários são utilizados no processo de fabricação	Utiliza-se uma variedade de equipamentos e maquinários especializados. Entre eles, destacam-se o fogão, as batedeiras, formas e panelas adequadas para moldar e cozinhar os bolos e doces, balança de precisão, cortadores específicos, rolos e colheres de silicone para modelagem e acabamento dos produtos e travessas.
Principais ingredientes e fornecedores utilizados	Utiliza-se uma cuidadosa seleção de ingredientes de alta qualidade em seus produtos personalizados. Entre os principais ingredientes estão farinha, ovos frescos, leite, leite condensado, manteiga de primeira linha, chocolate de qualidade, cacau em pó puro, creme de leite fresco, açúcar refinado, fermento de excelente procedência, leite em pó, essências naturais e corantes alimentícios. Esses ingredientes são adquiridos de fornecedores, com destaque para a loja “Sua Festa” e outros atacarejos que garantem a procedência e a qualidade dos produtos.
Garantia da qualidade dos produtos oferecidos aos clientes.	A garantia da qualidade dos produtos oferecidos pela Bebeta Marinho é uma prioridade essencial, assegurada por meio de diversos pilares. Além da experiência acumulada ao longo dos anos e da participação em cursos especializados na área de confeitaria, a empresa mantém um rigoroso controle de qualidade em todas as etapas do processo produtivo. Isso inclui utilização exclusiva de ingredientes de alta qualidade, cuidadosamente selecionados para garantir o sabor e a frescura dos produtos finais. Cada item é preparado individualmente, sob medida para atender às preferências de cada cliente, mantendo um padrão de excelência consistente. A dedicação à qualidade é uma parte intrínseca da filosofia da Bebeta Marinho, refletindo-se em cada bolo e doce produzido, e contribuindo para a satisfação e fidelidade dos clientes.

**FONTE:** Elaborado pelas autoras (2024).

#### 4.4.1 Gráfico do fluxo do processo produtivo de bolos

O fluxograma do processo produtivo de bolos (Figura 2) oferece uma representação simplificada das etapas seguidas na fabricação, o que permite uma compreensão da sequência de atividades envolvidas na criação dos bolos personalizados.

**FIGURA 2** - Fluxograma do processo de doces decorados



**FONTE:** Elaborado pelas autoras (2024).

#### 4.4.2 Gráfico do fluxo do processo produtivo de doces personalizados

A Figura 3, por sua vez, oferece uma representação simplificada das etapas seguidas na fabricação de doces personalizados, permitindo uma compreensão da sequência de atividades envolvidas na criação desses itens.

**FIGURA 3** - Fluxograma das encomenda de doces



**FONTE:** Elaborado pelas autoras (2024).

## Desafios enfrentados

Os desafios enfrentados pela empresa refletem o ambiente competitivo e em constante evolução do mercado de bolos e doces personalizados. Um dos principais desafios é a concorrência acirrada, com a presença de diversos concorrentes no mercado que também oferecem produtos similares. Para se destacar nesse cenário, Bebeta Marinho precisa constantemente inovar e diferenciar seus artigos, mantendo-se atualizada com as últimas tendências e preferências dos clientes.

Além disso, a rápida evolução do mercado traz consigo novidades e tendências em constante mudança, o que requer da Bebeta Marinho uma capacidade de adaptação ágil e flexível para atender às demandas dos clientes e permanecer relevante.

Outro desafio significativo é o custo elevado dos ingredientes, porque os preços dos insumos necessários para a produção de bolos e doces podem variar significativamente e impactar os custos de produção. Gerenciar esses custos de forma eficaz, sem comprometer a qualidade dos produtos finais, é essencial para garantir a sustentabilidade financeira do negócio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste artigo destacam a importância do PCP e da gestão eficaz da produção para o sucesso e a sustentabilidade do negócio da Bebeta Marinho, uma empresa dedicada à fabricação de bolos e doces personalizados. Através da análise detalhada da história, da organização, do processo produtivo, da qualidade dos produtos e dos desafios enfrentados pela empresa, foi possível compreender a complexidade e a importância desses aspectos para o funcionamento eficiente e eficaz da operação.

O PCP foi identificado como uma função administrativa crucial, responsável por elaborar planos e atividades direcionadas para a produção, além de servir como referência para o controle efetivo do processo produtivo. A flexibilidade e adaptabilidade demonstradas pela proprietária da empresa, que opera sozinha na manufatura, ilustram a importância de uma abordagem prática e voltada para resultados na gestão do tempo e dos recursos.

O processo produtivo da Bebeta Marinho, embora simples em sua essência, é caracterizado por uma atenção meticulosa aos detalhes e um compromisso com a qualidade em todas as etapas. A seleção cuidadosa de ingredientes de alta categoria e a adoção de práticas de controle de qualidade rigorosas garantem a excelência dos produtos finais, contribuindo para a satisfação e a fidelidade dos clientes.

No entanto, a empresa enfrenta desafios significativos, como a concorrência acirrada, a rápida evolução do mercado e os custos elevados dos ingredientes. Para superar esses desafios, Bebeta Marinho precisa continuar inovando, diferenciando seus produtos e

mantendo-se atualizada com as tendências do mercado, ao mesmo tempo que gerencia eficazmente seus custos de produção.

Para isso, sua empresa pode considerar várias melhorias para impulsionar seu negócio de bolos e doces personalizados. Primeiramente, diversificar sua linha de produtos além dos bolos e doces, o que pode atrair uma gama mais ampla de clientes. Além disso, investir em marketing digital, como um website profissional e a presença ativa nas redes sociais, pode ampliar o alcance do empreendimento. Implementar um programa de fidelidade e recompensas pode incentivar a lealdade dos clientes, enquanto parcerias estratégicas com empresas complementares podem expandir a base de consumidores. Continuar investindo em capacitação e inovação, oferecer um atendimento ao cliente excepcional e buscar eficiência operacional e controle de custos são aspectos fundamentais para garantir o crescimento sustentável da empresa. Essas melhorias podem ajudar Bebeta Marinho a se destacar no competitivo mercado de bolos e doces personalizados, mantendo sua reputação de qualidade e excelência.

Para aprimorar a produção, a empresa Bebeta Marinho pode implementar algumas melhorias significativas. Primeiramente, pode-se considerar a otimização do processo produtivo, identificando áreas em que é possível aumentar a eficiência e reduzir o desperdício de tempo e recursos. Isso pode envolver a reorganização do layout da cozinha, para facilitar o fluxo de trabalho, o uso de tecnologia de ponta para automatizar tarefas repetitivas, e a padronização de procedimentos para garantir consistência na qualidade dos produtos. Além disso, investir em equipamentos modernos e de alta capacitação pode melhorar a eficiência e a precisão do processo produtivo. Outra área de melhoria é o gerenciamento de estoque, garantindo que haja sempre ingredientes e materiais disponíveis quando necessário, evitando atrasos na produção. Por fim, a empresa pode buscar parcerias estratégicas com fornecedores confiáveis para garantir o fornecimento constante de ingredientes frescos e de alta qualidade. Essas melhorias na produção podem aumentar a produtividade e reduzir os custos, além de garantir a satisfação dos clientes ao receberem produtos consistentemente excelentes.

---

## REFERÊNCIAS

- BAUER, Martin W; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2015.
- CASTOR, Belmiro Valverde Jobim. **Estratégias para a pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2009.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MACHLINE, Claude *et al*. **Manual de administração da produção**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1972.
- MEREDITH, Jack R.; SHAFER Scott M. **Administração da produção para MBAs**. Porto Alegre, Bookman, 2002.
- NETO, G.H.; DE MELLO LOURENÇÃO, P.T.; OLIVEIRA, E.A.A.Q. Análise do perfil do empreendedor Joseense para implantação de novos negócios e Desenvolvimento Regional. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 2, n. 1, 2005.
- PAIVA, Luiz de. **10 desafios do empreendedor**. Disponível em <<http://ogerente.com/empreendaja/2008/09/03/10-desafios-do-empendedor/>> Acesso em 13 de Julho de 2014.
- VITÓRIA, Maria de Fátima Costa; MEIRELES, Eduardo. O microempreendedor em tempos de pandemia: uma análise do impacto econômico em cenário de crise. **Brazilian Applied Science Review**, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 313-327, 2021. DOI: <https://doi.org/10.34115/basrv5n1-020>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BASR/article/view/23518>. Acesso em: 2 nov. 2025.
- SEBRAE. **Micro e pequenas empresas geram 27% do PIB do Brasil**. [Brasília], 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD>. Acesso em: 26 fev. 2024.
- SLACK, Nigel *et al*. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 1999.
- TAJRA, Sanmya Feitosa; SANTOS, Felipe Tajra. **Empreendedorismo: questões na área de saúde, social e educacional**. São Paulo: Érica, 2009.
-